

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS NA PRÁTICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ SOARES PEPE¹; OMAR MENDES CAMACHO²; CYNTHIA GIRUNDI
DA SILVA³

¹Discente do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL – beatriz.s.pepe@gmail.com

²Discente do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL – omcamachopel@yahoo.com.br

³Professora Adjunta do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL – cynthiagirundi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

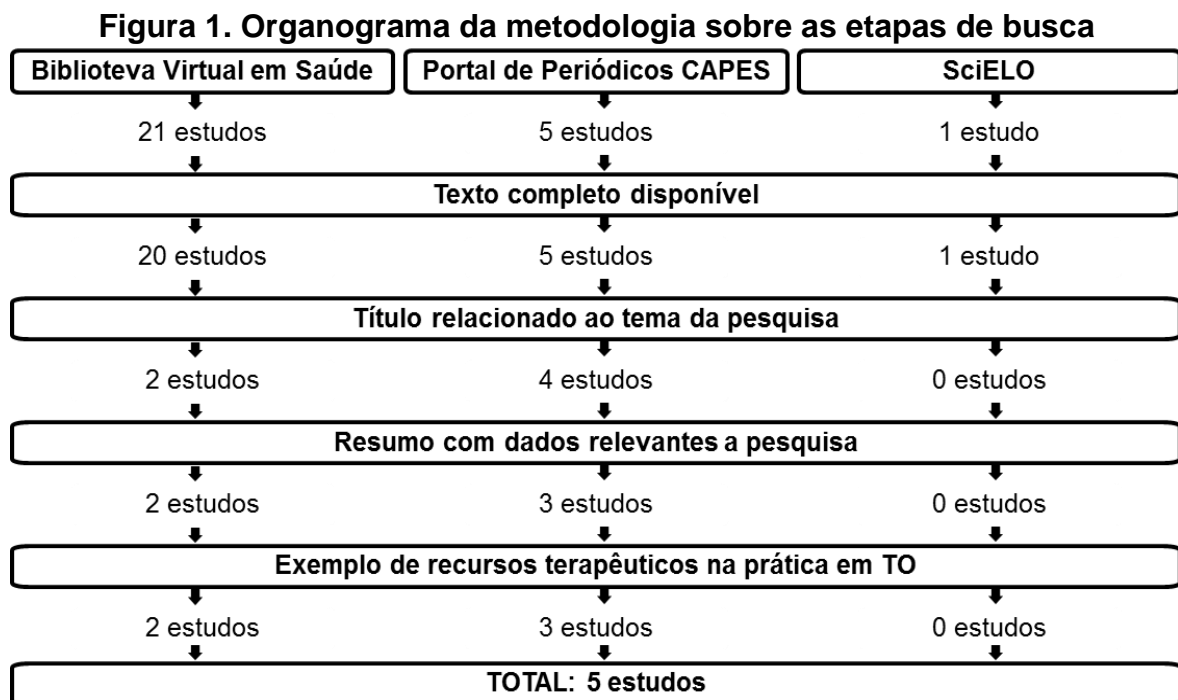
A terapia ocupacional é uma profissão complexa com base de conhecimentos ampliada. O terapeuta ocupacional realiza as intervenções a fim de auxiliar os indivíduos na busca do equilíbrio dos fatores de sua vida (HAGEDORN, 2003). Um dos principais objetos de estudo da terapia ocupacional é o homem em atividade, e a característica central da profissão é a utilização da atividade. “A atividade é uma ferramenta que compõe um processo de aprendizagem, formador de consciência da capacidade, da competência, da estima e do autocontrole”. A atividade pode ser caracterizada como: algo ativo, capaz de intervir no sujeito e no mundo, através da ação do homem; um recurso terapêutico, realizada em tempo determinado, com material específico, objetivo preciso e visando uma conclusão (PEDRAL; BASTOS, 2008).

Os recursos terapêuticos possibilitam a experiência entre experimentar e modificar as diversas situações. Na relação entre terapeuta e paciente dois momentos são estabelecidos, o primeiro é caracterizado pela relação da identidade profissional e a identificação de ferramentas e materiais, que estabelece o início do processo. O segundo momento é caracterizado pelo uso de ferramentas e materiais, no qual os objetos formados tem como significado a materialização dos conteúdos internos, ou seja, a externalização do eu. Todos os materiais ou recursos são meios de discurso do sujeito, formam a projeção concreta de suas percepções. Existem relações constantes entre o paciente, o terapeuta ocupacional, os materiais, as ferramentas, os objetos concretos, que possibilitam ao sujeito expressão e reflexão, por meio do uso da atividade (PEDRAL; BASTOS, 2008). Pensando na importância do uso de recursos terapêuticos o curso de Terapia Ocupacional da UFPEL tem um laboratório destinado à exploração destes recursos, o qual é utilizado nas disciplinas e em monitorias. Hoje o laboratório faz parte de um projeto de ensino denominado “Laboratório de Recursos Terapêuticos: potencializando a prática terapêutica ocupacional”, que conta com dois monitores, um bolsista e um voluntário, e tem como objetivo fomentar a utilização do laboratório como espaço para conhecimento e construção de recursos. A partir das práticas nesse laboratório surgiu o questionamento de como os recursos têm sido utilizados e descritos pelos terapeutas ocupacionais no Brasil. Assim, o presente estudo teve como objetivo conhecer como têm sido utilizados os recursos terapêuticos na prática em terapia ocupacional.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática sobre a importância dos recursos terapêuticos na terapia ocupacional. Para esta revisão foi realizada uma pesquisa no mês de agosto de 2016 nos bancos de dados on line Portal Regional da

Biblioteca Virtual em Saúde, Portal de Periódicos CAPES e SciELO para os estudos publicados nos últimos 10 anos (2007 a 2016). Utilizando os seguintes descritores “terapia ocupacional” e “recursos terapêuticos”. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível; estudos com títulos relacionados diretamente ao tema da pesquisa. Quanto aos critérios de exclusão, foi considerado: estudos que não continham nos resumos dados relevantes relacionados à pesquisa; estudos que não apresentavam um ou mais exemplos de recursos terapêuticos utilizados na prática em terapia ocupacional.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da busca foram encontrados 5 estudos que respondiam aos critérios de inclusão. A Tabela 1 apresenta as características dos estudos selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão: título do estudo, autor(es) do estudo, objetivo do estudo, recursos terapêuticos abordados no estudo.

Tabela 1. Características dos estudos selecionados.

Título	Autor(es)	Objetivo	Recursos
Estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional em consonância com as transformações da assistência em Saúde Mental no Brasil	Daniela Tonizza de Almeida e Érika Renata Trevisan	Oferecer, ao campo interdisciplinar da Saúde Mental, um panorama geral da produção técnica e teórica da Terapia Ocupacional no período de 2002 a 2008.	Arte, expressão e comunicação.
Recursos musicais aplicáveis à saúde e à educação da criança e do adolescente: contribuições da musicoterapia à clínica pediátrica	Maria Eugênia Castelo Branco Albinati	Investigar o potencial terapêutico de sete recursos musicais encontrados em práticas da sociedade ocidental. Conhecer as especificidades dos recursos musicais presentes nas práticas de crianças e	Jogos e brincadeiras musicais; apreciação musical; canto; instrumentos musicais; criação musical; expressão corporal e dança; e ensaio e

		adolescentes, identificando seu potencial terapêutico e as possibilidades de seu uso em atendimentos de saúde.	apresentação musical.
A produção do cuidado através de atividades de arte e cultura nos Centros de Atenção Psicossocial CAPS/Adultos do município de São Paulo	Ana Tereza Costa Galvanese	Descrever e analisar a produção do cuidado através das atividades de arte e cultura de acordo com as narrativas de observadores e dos profissionais envolvidos; investigar relações entre os meios de produção do cuidado e os objetivos, a fim de compreender os sentidos atribuídos à produção desse cuidado; identificar objetivos e concepções de saúde e cuidado relacionadas à realização de atividades.	Tintas, máquinas fotográficas, CDs, DVDs, música, pintura em tela, artes plásticas, passeios, leitura, escrita, expressão corporal, dança.
Diferentes intervenções de terapia ocupacional em cuidados paliativos – revisão sistemática de literatura.	Ana Cristina Cardoso da Silva	Identificar diferentes intervenções propostas pela Terapia Ocupacional, em equipe multiprofissional, para os indivíduos diagnosticados com câncer e em Cuidados Paliativos.	Atividades em madeira e tecido, cerâmica, pintura, fabricação de sabão e jardinagem.
Organização e práticas assistenciais: estudo sobre centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas.	Ana Lucia Marinho Marques e Elisabete Ferreira Mângia	Apresentar a visão geral do serviço combinada aos resultados da observação participante e dos casos estudados.	Narrativas individuais e oficinas em AVDs e AIVDs.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Os resultados da revisão sistemática demonstram um número muito pequeno de estudos relacionados diretamente a recursos terapêuticos. Porém, segundo Almeida e Trevisan (2011) a utilização da arte como recurso terapêutico no campo da Saúde Mental é um dos tópicos mais abordados nas pesquisas dessa área. Galvanese (2010) destaca que a arte é utilizada como recurso terapêutico, de modo superficial e limitado, por outros profissionais que não possuem formação adequada, tendo como consequência a limitação da possibilidade de expressão artística do paciente.

Atividades artesanais, como pintura, jardinagem e trabalho em cerâmica e madeira são utilizadas como recursos nas intervenções de terapia ocupacional há muito tempo. São atividades em que o sujeito é um dos elementos capaz de orientar o processo terapêutico, a fim de reestabelecer a saúde e as funções corporais afetadas pelo adoecimento. Quando a intervenção ocorre de forma coletiva, também o grupo pode ser utilizado como recurso terapêutico, oferecendo um espaço acolhedor, onde há escuta e apoio. São recursos que apresentam potencial para uma mudança de foco, em que a doença é colocada em segundo plano, proporcionando experiências com um corpo mais ativo e produtivo, resgatando a vida (SILVA, 2012).

Ao longo da história, recursos musicais são utilizados com o intuito de auxiliar, principalmente crianças e jovens, através de seu potencial, pois requerem

a coordenação de movimentos, além de proporcionar descargas adequadas de emoções reprimidas. De modo similar, na utilização da dança como recurso terapêutico os elementos da música e seus correspondentes simbólicos são vivenciados e elaborados no próprio corpo, através do movimento. A dança desenvolve aspectos de autoconhecimento e auto-expressão (ALBINATI, 2008).

Os recursos disponíveis e os sujeitos envolvidos no processo é que definem os projetos terapêuticos, a fim de garantir um cuidado contínuo e permanente que acompanhe e referencie os indivíduos de acordo com o tempo que demandarem (MARQUES; MÂNGIA, 2011).

4. CONCLUSÕES

Os recursos terapêuticos são instrumentos que o Terapeuta Ocupacional utiliza como parte do processo de reabilitação com o objetivo de auxiliar, visando sempre o que é significativo para o cliente. Os recursos terapêuticos são pontes entre terapeutas e clientes, com o objetivo de facilitar a realização de atividades, de forma a promover a independência, melhora do desempenho ocupacional e funcional e qualidade de vida. A pesquisa realizada enfatiza a eficiência na utilização dos recursos terapêuticos nas intervenções propostas pelos profissionais, visando ganhos benéficos de seus clientes. Por fim, cabe ressaltar que, no campo da Terapia Ocupacional especificamente em recursos terapêuticos, há muito que se pesquisar e desenvolver, mas tal impedimento não pode ser utilizado como barreira para a não utilização de tal recurso, pois seus benefícios superam as dificuldades que ainda restam nesta área.

5. REFERÊNCIAS

- PEDRAL, C.; BASTOS, P. **Terapia Ocupacional Metodologia e Prática**. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
- HAGEDORN, R. **Fundamentos para a Prática em Terapia Ocupacional**. São Paulo: Roca, 2003.
- MARQUES, A. L. M.; MÂNGIA, E. F. Organização e práticas assistenciais: estudo sobre centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 22, n. 3, p. 229-237, 2011.
- SILVA, A. C. C. **Diferentes Intervenções de Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos – Revisão Sistemática de Literatura**. 2012. 54f. Monografia - Programa de Aprimoramento Profissional em Terapia Ocupacional Hospitalar, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
- GALVANESE, A. T. C. **A produção do cuidado através de atividades de arte e cultura nos Centros de Atenção Psicossocial CAPS/Adultos do município de São Paulo**. 2010. 150f. Dissertação (mestrado) Programa de Medicina Preventiva – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
- ALMEIDA, D.T.; TREVISAN, E.R. Estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional em consonância com as transformações da assistência em Saúde Mental no Brasil. **Interface Comunicação Saúde Educação**, v.15, n.36, p.299-307, 2011.
- ALBINATI, M.E.C.B. **Recursos musicais aplicáveis à saúde e à educação da criança e do adolescente: contribuições da musicoterapia à clínica pediátrica**. 2008. 138f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais.